ANO 28. QUINTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1948 N.º 9178

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O ministro das Obras Públicas

do Governo de Espanha

visitou o sr. presidente do Conselho e regressa de avião ao seu país

Hoje, ultimo dia da sua estada em Lisboa, o sr. ministro das Obras Publicas de Espanha, D. José Maria Fernandez Ladreda, visitou as obras em curso, do novo Hospital Escolar e o pavilhão central do Instituto Português de Oncologia, recentemente inaugurado.

Pouco depois das 11 horas, o ministro espanhol acompanhado pelos srs. engenheiros Frederico Ulrich e Veiga da Cunha, com as suas comitivas de engenheiros, chegou ao Hospital Escolar, onde estas entidades eram aguardadas pelos engenheiros das construções universitárias.

Os visitantes estiveram, em primeiro lugar, na sala de desenho, onde lhes foram mostrados projectos e planos referentes á construção, e percorreram dois andares do vasto edificio, onde formaram uma ideia de conjunto do futuro hospital. Terminada a visita, os dois ministros e suas comitivas seguiram para o Instituto Português de Oncologia, onde foram recebidos pelo sr. professor dr. Francisco Gentil e por alguns componentes do corpo clinico. Foram demoradamente percorridos os sete andares do amplo edificio e visitados todos os serviços, incluindo o anfiteatro e a biblioteca, por onde terminou a visita, que mereceu a maior atenção das referidas entidades oficiais do país vizinho.

Na Presidência do Conselho

Pelas 13 horas, o sr. Fernandez Ladreda chegou á Presidência do Conselho, para apresentar cumprimentos de despedida do sr. dr. Oliveira Salazar. Acompanhavam-no os directores das obras da hidráulica e das estradas e o seu secretário.

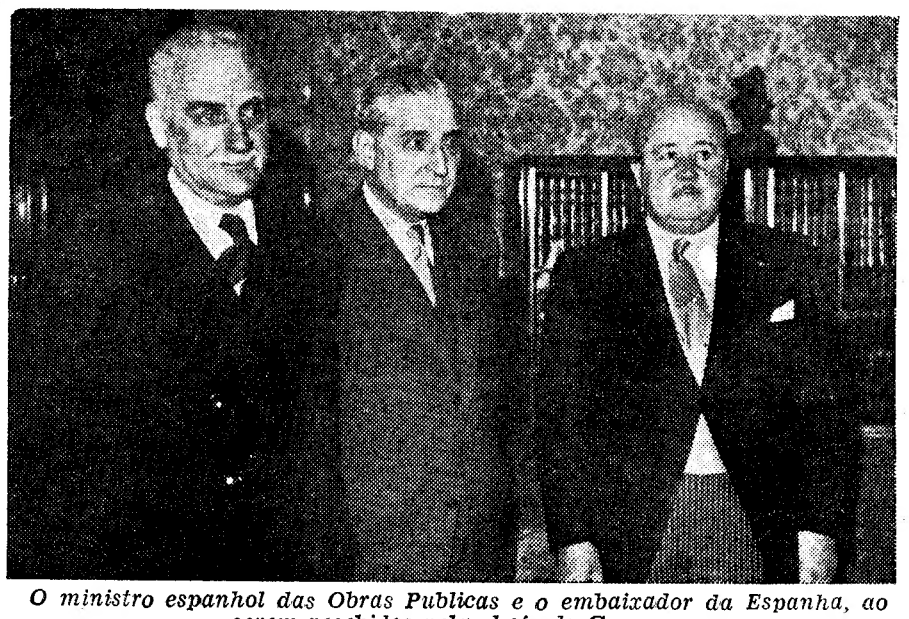
Recebidos á entrada pelo sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, foram os visitantes aguardados na sala de visitas pelo chefe de gabinete da presidência do conselho, sr. dr. José Manuel da Costa.

O sr. dr. Oliveira Salazar recebeu-os logo no seu gabinete de trabalho e conversou durante largo tempo com o ministro espanhol das Obras Publicas, que lhe transmitiu as suas impressões por tudo que lhe fora dado conhecer. Vinte minutos depois, chegou o sr. D. Nicolau Franco, embaixador de Espanha, que ainda tomou parte na visita, durante alguns momentos.

Ao abandonarem o palácio da Assembleia Nacional, os visitantes fizeram uma rápida passagem pelas dependências do palácio.

A's 14 horas, no restaurante Alvalade, no Campo Grande, efectuou-se um almoço intimo, oferecido pelos srs. eng.º Frederico Ulrich ao seu colega espanhol. Assistiram, além dos membros da comitiva do sr. Fernandez Ladreda, os chefes de gabinete e directores de Serviço de ambos os ministérios.

Terminado o almoço, durante o qual se trocaram amistosos brindes, o ministro das Obras Publicas de Espanha dirigiu-se para o aeroporto de Sacavém, onde, com sua esposa, tomou lugar num avião militar do seu país, que para isso chegara áquele aeroporto de manhã. O embarque efectua-se ás 17 e 30. Amanhã, no «Lusitania Expresso», regressam também a Madrid, os directores das obras da hidráulica e das Estradas de Espanha e o secretário do mi-ministro espanhol.



O ministro espanhol das Obras Publicas e o embaixador da Espanha, ao serem recebidos pelo chefe do Governo

A SESSÃO DA CAMARA

Foi revelada

a existência de especulação com as casas de renda limitada ainda em construção

Realizou-se hoje a reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa, sob a presidência do sr. tenente-coronel Alvaro da Salvação Barreto, com a presença de dez vereadores e de directores de serviços.

Antes da ordem do dia, o sr. António Maria Pereira chamou a atenção para o que se passa com os prédios de renda limitada, na Avenida de Roma, onde as casas em construção já estão alugadas, sendo em grande parte utilizadas pelos seus construtores, pelas suas familias e pelos seus amigos.

O sr. Francisco Marques relatou que uma pessoa sua amiga percorreu as referidas casas em construção, onde lhes disseram que estavam todas alugadas. Perguntando nomes dos futuros inquilinos, foi falar com um deles que se dis-

(Continua na 7.ª pag)

Por 8 votos de maioria

entre 586 votantes

o Governo francês venceu

o debate na Assembleia Nacional sobre a conferência das seis potências

PARIS, 17.—Foi paul Reynaud quem reatou, depois do discurso de Bidault, o debate sobre «as recomendações» da Conferência de Londres.

—Não há relação alguma entre a situação da Europa em 1919 e a de 1948—começou por dizer o antigo presidente do Conselho.—Hoje os dois gigantes americano e russo ocupam e cortejam a Alemanha substituindo o diálogo franco-alemão pelo seu.

A propósito das negociações de Londres, afirmou que se fez mal em apresentar reivindicações que se sabia não poderiam ser satisfeitas. Salientou que para fazer reviver o federalismo alemão é preciso reconstituir os antigos Estados e evitar impor, de fora, tal regime ao povo alemão.

—O nosso dever—prosseguiu Reynaud—é elevar-nos ao nivel dos interesses gerais da Europa. E' isso que se espera da França. Se a Alemanha Ocidental se não organizar e permanecer no caos, será forçosamente atraída pela Alemanha Oriental.

Afirmando que a Alemanha Ocidental não é viável, a não ser que seja integrada na União Europeia, na falta da qual a Europa caminhará para a morte, Reynaud, muito aplaudido pelo centro e pela esquerda, afirmou:

—Importa mais de futuro suprimir fronteiras do que criar novas. Se a França não tomar hoje a direcção da

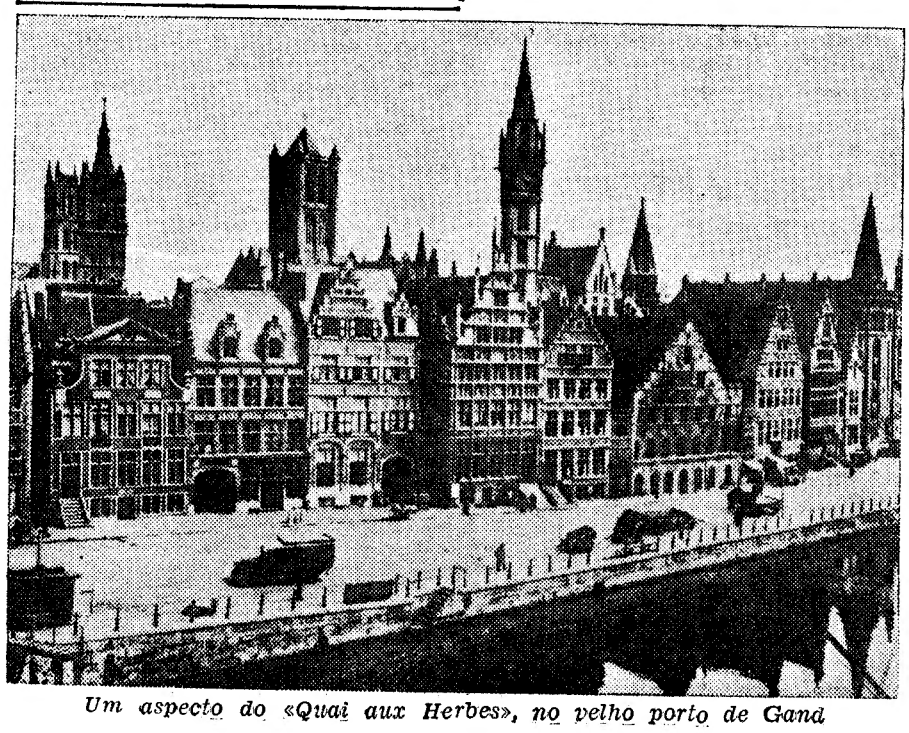
(Continua na ultima pág.)

VIAGEM A' BÉLGICA

Gand, cidade-museu

e Gand, cidade-oficina

Do castelo dos Condes ao Palácio da Bolsa



Um aspecto do «Quai aux Herbes», no velho porto de Gand

Gand, como Bruges, foi sacrificada á escassês do tempo que tinhamos para a visitar.

—*Vous avez un programme trop chargé!*—repetiam-nos a cada passo as pessoas que em cada cidade pretendiam mostrar-nos alguma coisa mais do que se podia ver em duas horas apressadas. E havia sempre muito mais para ver do que aquilo que o tempo nos permitia.

Ao chegarmos a Gand, levávamos ainda os olhos cativados do esplendor de Bruges, da sua beleza surpreendente e contemplativa. A velha cidade universitária não nos havia de interessar menos do que a cidade romantica dos cisnes e dos canais. Se Bruges respira uma atmosfera medieval unica no Mundo, Gand possui uma riqueza monumental incomparável e também aqui o passado deixou vestigios de beleza que surpreendem e cativam. Mas ao mesmo tempo que respeita o passado, conservando amorosamente o caracter medieval, Gand voltou-se decididamente para o futuro

NORBERTO LOPES

(Continua na pág. central)

O Governo grego pediu

tropas aos Estados Unidos para guarnecer as fronteiras

ATENAS, 17.—O jornal populista «Acropolis» publica uma declaração de Tsaldaris, vice-presidente do Conselho, que confirma a notícia que corria dizendo que o Governo grego pedira ao Governo dos Estados Unidos que enviasse tropas destinadas a defender as zonas fronteiriças actualmente desguarnecidas.

Tsaldaris acrescenta que o Departamento de Estado procede ao estudo daquele pedido em relação com o relatório que o general Van Fleet apresentou o mês passado em Washington e no qual preconiza «a instalação de uma cortina de tropas das Nações Unidas, nas fronteiras do Norte da Grécia a fim de pôr termo á guerra civil».—(France Presse).

Tauromaquia

«A Corrida da Prova»

A corrida de domingo próximo, no Campo Pequeno, promovida pelo sr. ministro do Interior a benefício do Fundo do Socorro Social para a Campanha de Repressão da Mendicidade, tem um interesse manifesto—o de vermos em competição os oito primeiros «ganaderos» portugueses, os quatro primeiros cavaleiros e os nossos quatro matadores, dois de touros e dois de novilhos. Todos os «ganaderos» terão tido este ano seus exitos ou desastres, isoladamente, e todos quererão apresentar o seu melhor touro, o de melhor nota, nesta corrida de competição, em confronto definitivo. Quem dará o touro mais bravo? Eis o ponto mais importante do interesse manifesto desta corrida. Escolher uma corrida inteira, é difícil, dar um touro bravo é menos falivel, e nenhum «ganadero» quererá falhar em prova tão decisiva. Desta vez não se trata de receber o premio pecuniário, porque todos os touros são oferecidos, mas sim o premio de honra.

Depois temos o interesse da competição dos cavaleiros, Simão da Veiga e João Nuncio, José Casimiro e José Rosa Rodrigues, uns afirmando os seus lugares, outros disputando-os, hão-de empregar o seu melhor, montando os seus melhores cavalos, usando da sua melhor arte, todos interessados no pleito, ainda que desinteressados tambem do premio material.

E os dois matadores de touros, Diamantino Viseu e Augusto Gomes, os que primeiro tomaram alternativa em Espanha, hão-de querer confirmar os seus méritos em Portugal, nesta corrida definitiva, e o novilheiro Manuel dos Santos, que em Espanha está triunfando todas as semanas, e António José de Oliveira, o vencedor do «Capote de Honra», estão tambem empenhados nesta sensacional corrida, «a da prova», como se diz em Espanha.

Os forcados-amadores são os melhores, os do grupo de Santarem, de que é cabo D. Fernando de Mascarenhas (Fronteira). E vamos ver pegar!

Nesta sensacional corrida vestirão os lidadores a jaqueta dos festivais, mais facil para a luta em que todos estão empenhados, todos, até os peões de brega e os bandarilheiros. E como todos o fazem desinteressadamente, desde as empresas proprietária e exploradora da Praça do Campo Pequeno, e a Imprensa tambem, o cronista contribue assim co ma afirmação de que esta vai ser «a corrida da prova».

«EL TERRIBLE PEREZ»

Em Cabeço de Vide

Em homenagem ao toureiro Julio Procopio realiza-se em Cabeço de Vide, amanhã, sexta-feira, 18, por ocasião da feira anual, um festival em que tomam parte Conchita Cintron e os cavaleiros-amadores dr. Barata Freixo e Costa Pinto, o novilheiro António José de Oliveira, e os forcados-amadores de Lisboa com Nuno Salvação Barreto, e numerosos bandarilheiros.

Depois da corrida há comboio especial de regresso a Estremoz.

Para a feira de Badajoz

Na sede do Grupo Tauromáquico Sector 1 está aberta a inscrição, até ao dia 20, para a habitual excursão a Badajoz, em autocarro, estando assegurados os bilhetes para as duas corridas e novilhadas, bem como alojamentos.

Domingo, 20 de Junho
A's 17,30 horas
GRANDIOSA CORRIDA DE BENEFICENCIA

Em favor do Fundo do Socorro Social para a Campanha da Repressão da Mendicidade organizada e patrocinada por S. Ex.ª o sr. Ministro do Interior

8 toiros puros de casta espanhola, 8

4 CAVALEIROS 4
SIMÃO DA VEIGA
JOÃO NUNCIO
JOSÉ CASIMIRO
JOSÉ ROSA RODRIGUES

4 ESPADAS 4
DIAMANTINO VISEU
AUGUSTO GOMES
MANUEL DOS SANTOS
ANTÓNIO JOSÉ DE OLIVEIRA

que lidarão 4 toiros desembolados

As pegas serão executadas pelo Grupo de Forcados Amadores de Santarem, de que é cabo o Exm.º Sr. D. Fernando Mascarenhas (Marquês de Fronteira).

Bilhetes á venda nos Restauradores, 7

Nesta corrida não há entradas de favor.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Por desistência da actriz Maria Albertina, que se encontra doente, o seu papel na opereta «Maldito Fado», em ensaios no Apolo, vai ser feito pela novel actriz Mary Dely, protagonista da peça do mesmo genero «O passarinho da Ribeira», que já ontem começou a ensaiar.

—A companhia de comédia do Ginásio passou a ensaiar a anunciada peça de Justiniano Lima, ficando a «Carta anónima» para outra oportunidade.

—O «Ballet Russe», a que já fizemos referencia, é a maior organização que no género tem vindo ao nosso país e a sua estreia continua marcada para o dia 2 de Julho, no Coliseu dos Recreios, para dez unicos espectáculos.

—A actriz-bailarina Maria Luisa tem a seu cargo, na revista «O melhor do Mundo», em ensaios no Variedades, um baile espanhol e uma rumba, em que será acompanhada por um grupo de «girls».

—Por não haver quem subsidiasse essa organização, ficou sem efeito a formação de uma companhia lirica para percorrer algumas das principais cidades do estrangeiro com óperas portuguesas, conforme em tempos se deu noticia.

—E' a seguinte a distribuição da peça «O Miguel da Lôba», arranjo de Henrique Galvão, em ensaios no Trindade: «Anita», Brunilde Judice; «Maria criada», Constança Maria; «Miguel da Loba», Alves da Cunha; «Padre Vicente», João Perry; «Leonardo», Alves da Costa; «O médico», Luis de Campos; «Manuel, criado», Octávio Bramão.

Primeiras exibições

«Rocambole», no Odeon e no Palácio

«Rocambole» não morreu, pois revive no cinema para que com ele travem conhecimento os que não leram a famosa obra de Ponson du Terrail. Jacques Baroncelli, o realizador, integrou-se no espirito «Rocambolesco», e o protagonista foi perfeitamente encarnado por Pierre Brasseur. A 1.ª jornada—a corrida á herança e o «handicap» de Rocambole, o campeão—interessa os velhos, pela recordação, e os novos, pela revelação. Agora já não há quem detenha a aventura em marcha, e não faltarão espectadores para as séries seguintes. O caso é começar pelo principio, pela jornada ontem apresentada. Complementos variados.—«Visor 58».

Festival de cinema europeu

Em prosseguimento do «festival de cinema europeu», promovido pelo Ateneu, realiza-se esta noite, naquela instituição, uma sessão com o filme sueco «Simplesmente uma mulher», que será precedida de uma palestra de Alzer Rosa sobre o cinema sueco.

Monumental estreia!

Um «Raio de Luz» e «Lobo do Mar», sábado, em «matinée» e á noite, no Coliseu, a preços populares. Domingo: «Gavião dos Mares» e «Homens Marcados»

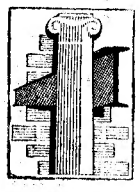
Dois gigantescos filmes estreiam, sábado, no Coliseu, em «matinée» ás 16 horas, e, á noite, ás 21 e 30, exibindo-se, apenas, um unico dia: o grandioso *Raio de Luz*, filme de guerra, passado na Noruega, e a formidável obra *Lobo do Mar*. Domingo, também só um dia, igualmente em «matinée» e á noite, novo programa: *O Gavião dos Mares* e *Homens marcados*. Preços popularissimos.

Recintos de diversões

O cantador humoristico João Cardona realiza a sua festa no dia 21 deste mês, na sala «Julia Mendes», do Parque Mayer, com um vasto programa em que colaboram artistas de Teatro, Fado e Radio.

—No Olimpia Clube estreou-se ontem a artista cubana Olga Negueruela, que obteve um exito invulgar.

—Foi adjudicada ao empresário José Miguel a Verbena Oriental, fazendo-se a inauguração no próximo sábado.



EXPOSIÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS NO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

ABERTA HOJE, DAS 19,30 Á MEIA NOITE E MEIA HORA

A EXPOSIÇÃO É UMA DEMONSTRAÇÃO ELOQUENTE E UMA SINTESE IMPRESSIONANTE DA OBRA DO GOVERNO DA NAÇÃO, EXECUTADA DE 1932 A 1947 E ESPALHADA POR TODO O PAÍS

IDENTICA DEMONSTRAÇÃO É DADA, NO CINEMA, ÁS 21,30 e 23,15, NAS SESSÕES EM QUE SE EXIBE O DOCUMENTÁRIO

«Quinze anos de Obras Públicas»

A noite, ás 21,30, concerto pela banda da GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Há no recinto uma bela esplanada e um «bar» popular e tambem um restaurante

dancing, com a orquestra de Fernando de Carvalho

ENTRADA: UM ESCUDO

DANCING

NO RESTAURANTE E NA ESPLANADA DA EXPOSIÇÃO
COM A ORQUESTRA
FERNANDO DE CARVALHO
TODAS AS NOITES JANTAR-CONCÊRTO

Rouxinol
Boite de luxo
LARGO DA BIBLIOTECA-19
Á RUA IVENS
Telef 20278 - LISBOA

APRESENTA
CARVALHO SANTOS
E A SUA ORQUESTRA
COM
THOM KELLING

ANTONIO FEIJÃO

MESTRES ALFAIATES

Congresso Internacional de Paris

O delegado português fala ao «Diário de Lisboa»

Promovido pela Federação dos Sindicatos dos Industriais de Alfaiataria da França e suas Colónias, vai realizar-se em Paris, nos dias 25 e 26 do presente mês, o Congresso Internacional de Mestres-Alfaiates, a cuja sessão inaugural presidirá o ministro do Comércio e Industria, o que, pelo seu honroso significado oficial, consagrará, desde logo, tal reunião como parada ilustre de artistas magistrais. Do trabalho dos congressistas espera-se que se apurem importantes elementos de aperfeiçoamento, na técnica do vestuário elegante.

Ora, como Portugal não poderia ficar sem representação nesse interessante certame de trabalho, foi dela incumbido o conceituado e emérito mestre de corte, sr. António Feijão, a quem o nosso mundo de elegancia masculina bem conhece e aprecia, pois que as suas figuras mais distintas no seu «atelier» da Rua do Alecrim, de há muito, se vestem aprimoradamente. Já o Gremio dos Industriais de Alfaiataria do Distrito de Lisboa lhe deu a condigna credencial, do que nos informámos, para, propositadamente, podermos obter do sr. António Feijão o esclarecimento do que seria a sua actuação no referido Congresso.

—Um dos pontos que versarei—disse-nos o insigne artista—é o que se refere á posição dos alfaiates portugueses em face dos seus colegas estrangeiros, a respeito de metodos de corte, posição que não pode deixar de ser lisonjeira, Efectivamente, desde o inicio da Escola de Corte, no nosso país, devido ao mestre de então, sr. Virgilio Maia, até á fundação da Escola de Corte Geométrico Maguidal e á da Academia de Corte Nacional, que são as duas que vigoram presentemente, o trabalho sistematizado da nossa alfaiataria tem provado ser excelente e e, em nada, inferior aos dos grandes mestres dos outros países.

E, como o jornalista o reputasse, até, superior, pois nas suas andanças por capitais diversas não vira trajos de *grande tenue* tão perfeitos como os que se executam em Portugal, o sr. António Feijão acrescentou:

—Somos, com efeito, dos países em que o homem se veste melhor, com alto sentido de donaire, o qual lhe é proporcionado por artistas que se consagram ao máximo aperfeiçoamento profissional. Os métodos de corte portugueses são, acima de tudo, muito práticos e muito simples. Para esta vantajosa simplicidade chamarei a atenção do Congresso, como também lhe descreverei como tem sido notavel, no quadro geral do progresso das nossas industrias e artes, nos ultimos anos e ao impulso da protecção governamental, a devoção da minha classe pelo seu florescimento profissional, animado por tecnicos que são justamente considerados irrepreensiveis. Depois, ha um grato interesse dos nossos operários por tal aperfeiçoamento, o que bem se verifica pelo aumento das suas matriculas nas Academias de Ensino de Corte, em aulas nocturnas.

Agora, o sr. António Feijão atende várias pessoas da sua clientela de *elite*, na qual se notam estadistas, grandes funcionários, nomes do alto professorado, da finança, da aristocracia; enfim, da maioria de individualidades que, na sociedade lisboeta, se afirmam pelo mais esbelto e distinto gosto da apresentação pessoal.

Depois, o nosso entrevistado declara-nos, a concluir os seus informes:

—Farei toda a diligencia para que o Congresso se reuna em Lisboa, na sua próxima realização ou na seguinte.

Saimos, então, do considerado «atelier» nutrindo a previsão firme de que a alfaiataria portuguesa se afirmará, com a mais brilhante representação, no Congresso de Paris, para onde partiu, já, hoje, o sr. António Feijão, que faz a sua viagem, de automovel.

FESTAS EM SEIA

Nos dias 27, 28 e 29 realizam-se as festas da vila de Seia, com o concurso das bandas da P. S. P. de Coimbra, de Gouveia e dos bombeiros locais, além de dois grupos de «jazz». Haverá quermesse, arraial, concertos, fogo de artifício, etc.

ALBERTO XAVIER
ADVOGADO
Rua do Crucifixo, 116-1.º — Telef. 24611

Amanhã no EDEN

o último campeão de bilheteira dos Estados Unidos
E' UM EXCLUSIVO DA EPOCA
Até Outubro não será exibido noutro cinema

«VIDA DE PRÍNCIPE»

com ***BOB HOPE***
mas completamente diferente

Bob Hope foge, para não ser rei da Barávia
TIROS, FACAS, LUTAS E MIL PERSEGUIÇÕES...
..., MAS TODOS RIEM
SIGNE HASSO, o general de saias!
E' UM FILME **PARAMOUNT**

TRINDADE A's 21.45

Um exito indiscutível
O ARCANJO NEGRO
Realização de **Luis de Oliveira Guimarães,**
do livro de AQUILINO RIBEIRO
com ALVES DA CUNHA

CORTIÇO BAR
R. da Glória, 53, 53-A
HOJE — **JACINTO PEREIRA**
nos seus populares fados e canções
com outros artistas
Direcção de PEDRO SALDANHA
Selecção rigorosa **Servem-se ceias**

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL – Gravador – Rua Nova do Almada, 64 – LISBOA. A casa que melhor trabalha

---

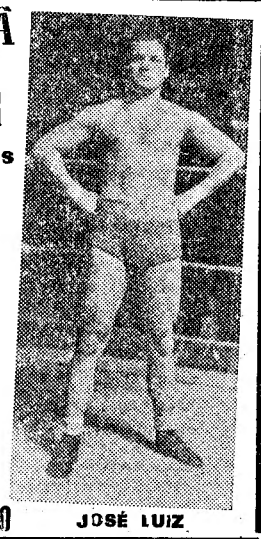
LUTA

AMANHÃ
às 22 horas
ESTADIO MAYER

Outro extraordinário programa com 6 vedetas do «CATCH»!

JOSÉ LUIZ (a genica portuquesa)
contra o gigante de Navarra **URTASUN**
LOOZEN a maravilha belga
contra o hércules **FLAVIANO**
SAMBART o novo ídolo americano
contra o campeão belga **DUVIVIER**
CINCO contra **ZAMBÚDIO**

PREÇOS ACESSIVEIS
PEÃO, 8$00 — BANCADA, 15$00 — RING'S desde 25$00


JOSÉ LUIZ

BERTA CARDOSO

LUSO

Palácio de S. Roque—Tel. 32883
Trav. da Queimada, 8-A
Animador: **FILIPE PINTO**
NOITE DA MODA
COM
BERTA CARDOSO - ALFREDO MARCENEIRO
Natividade Correia - Celeste Rodrigues
Emelina Lopes, Júlio Peres e ANTONIO CARICIAS.
Acompanhamentos por
ANTONIO BESSA e MIGUEL RAMOS

ALFREDO MARCENEIRO

AVISO: O espectáculo anunciado para amanhã, com fica adiado para data a fixar oportunamente.
AMÁLIA (a alma do fado)

Não tendes qualidades fotogénicas?
ISSO NÃO IMPORTA

Venham ao nosso estudio e confiem na nossa pericia; far-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artisticos no nosso Salão.

Temos à venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gosto.

FOTOGRAFIA ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Grandioso êxito da parelha de baile de fantasia e acrobático **CLORENCE e PIERSON**

EM PLENO TRIUNFO:
os principes do baile espanhol **MERCEDES LEON-ALBANO ZUNIGA**
BALLET ALMA ESPANHOLA
BALLET DIX LOUISE GIRL'S
Mary Mely – Mercedes Romero – Conchita Perez – Mabel Valencia – Almodena Quevedo – Pilarin Martin – Merche Martin – Milagrito Sancho – Loli Cañi – Maruja Casado – Ondina
Música constante pelas Orquestras LARREA com a vocalista JOSITA TENOR e ARCADIA
ABERTURA A'S 22 HORAS—1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS

MIAMI

Praça da Alegria, 56
Telef. 24282

Hoje e todas as noites, das 22 até de madrugada
VARIEDADES INTERNACIONAIS
Orquestra Miami com o cantor Manuel Fernandes — *Servem-se ceias*

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

Foi um êxito completo e vibrante a estreia da artista cubana
OLGA NEGUERUELA a imperatriz da «RUMBA»
que veio enriquecer o já famoso programa deste Dancing, com
MARIBEL CABALLERO — CARMELITA DEL RIO
HERMANAS QUESADA e outras sensacionais atracções

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR-R. da Glória-Tel. 2 5140
HERMANAS RODRIGUEZ - CERRATO y CASTIZO
Num grandioso programa com CARMEN ESPAÑA — RICA EDERY
Dolores Rodriguez, Carmen Rodriguez, Consuelito e Ellias
com a alegre **ORQUESTRA SEVEN-RITZ,** e o cantor **CARLOS ROCHA**
Depois de amanhã mais uma sensacional ESTREIA

AVENIDA
Hoje, às 20,45 e 23 horas
2 SESSÕES
Ultimo dia, últimas representações da engraçadissima comédia
A Costela de Adão
Com **EVA TODOR** e os seus artistas
Amanhã, estreia do 1.º original brasileiro
«A' SOMBRA DOS LARANJAIS»

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 21 e 45 prefixas, a comédia em 3 actos, de **Francisco Mata**
A VIDA E' UM JOGO
com **Maria Matos, Amelia Rey Colaço, Maria Côrte-Real, Raul de Carvalho, Luz Veloso e Augusto Figueiredo**
Amanhã – Récita do Autor

São Luiz
ENCONTRO INESPERADO
Realização de Herbert Wilcox com Anna Neagle e Michael Wilding
T. 27172 – A's 21 e 30 **«Matinées» diarias**

TIVOLI
A's 21,30
TELEF. 5 0595
A SENTENÇA
com **ANN SHERIDAN,** Kent Smith e Bruce Bennet
«MATINÉES» DIARIA

EDEN
ULTIMA
OS CRIMES DE HYDE-PARK
com Eric Portman, Dulce Gray e Derek Fair
Telef. 20768
As 21,30
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21.30
Estreia sensacional!
Encruzilhada
vibrante misterio policial, com Robert Young e Robert Ryan
«Matinées» diárias
(Preços reduzidos)

CONDES
As 21,30
Telef. 22529
FADO
com **Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana e António Silva**
«Matinées» diárias

ODEON
As 21,30
PALACIO
As 21,30
Rocambole
1.ª jornada, com Pièrre Brasseur e Sophie Desmarets
Matinées» diarias

CAPITOLIO
O filme das multidões!
Casas à cunha!
Robin dos Bosques
com Errol Flynn
Telef. 27493
Hoje, ás 21 e 30

LYS
Telef. 48560
A's 21 e 15
Aqui, Portugal
Motorista em Maus Lençois

REX
Telef. 29655
A's 21 e 15
A Grande Mentira
Pés Inquietos

TERRAÇO A's 21,30: **Abandonadas e Ritmo Diabolico**

TERRASSE
Telef 20917 — A's 21 e 15
Aqui Portugal
Antro de Espiões

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Difamação
com Ingrid Bergman

VAI AO PORTO?
Não deixe de almoçar e jantar no antigo
Restaurante Palmeira
Melhor ambiente. Boa comida a preços módicos
Travessa Passos Manuel, 36

GINASIO
Epoca de Verão
Telef. 20556
Hoje, ás 21 e 45
O êxito que se esperava, com a deliciosa comédia brasileira de **LUIZ IGLEZIAS**
Chuvas de Verão
Magnifica interpretação – Grandioso elenco artistico

OS MELHORES FINS DE SEMANA
PASSAM-SE no
MAR-LINDO
Restaurante e Salão de Chá
COM APOSENTOS
PRAIA DE SANTA CRUZ
Tel. 6

MARIA VITORIA
A's 20.30 e 22.45
A SENSACIONAL REVISTA que é um êxito de gargalhada
TICO-TICO
com novos numeros e o quadro novo
PONHAM-SE NA RUA!

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

Gand, cidade-monumental

(Continuação da 1.ª pág.)

e criou pelo trabalho uma situação preponderante entre as grandes cidades industriais da Bélgica. Ao lado da cidade-museu, da cidade monumental, ergue-se a cidade do trabalho, a cidade-oficina edificada na área do porto, junto do canal de Terneusen e nas margens do Lys e do Escalda, que apertam Gand num abraço fraternal. Uma população operária das mais densas formiga nesta grande área industrial, que está retalhada pelos três rios e pelos canais que a servem em 40 ilhas ligadas por 82 pontes.

O socialismo belga pode dizer-se que tem aqui o seu berço, gerado nas lutas constantes que os velhos tecelões mantiveram contra a autoridade feudal dos grandes senhores da Flandres. Através dos séculos, a Casa de Borgonha teve de reprimir revoltas sangrentas que os burgueses desencadeavam com frequência, para fazer valer os privilégios que os senhores feudais esqueciam a miude ou fingiam ignorar. E o todo poderoso Carlos V, que nasceu em Gand, viu por mais de uma vez ameaçado o seu prestigio pela rebeldia tenaz e orgulhosa dos ganteses.

Toda a história da cidade se pode ler nos seus monumentos, desde o mais antigo, o castelo dos Condes, que data do século IX, e simboliza o periodo heroico da história de Gand, até á Bolsa do Comércio, que data do século XVIII e marca o apogeu da prosperidade gantesa. O castelo é uma massa sombria que se ergue no centro da cidade, na confluência do Lièvre e do Lys, não longe do pórtico opulento do Mercado do Peixe, consagrado ás divindades marinhas. Não é menos imponente o grande Matadouro, que data do século XV, onde podiam abrigar-se rebanhos inteiros de centenas de cabeças para serem sacrificados á gula tradicional dos ganteses e á sua preferência pelos bons pratos de carne. Descobriu-se nesta catedral do abastecimento pecuário uma pintura mural do século XV que representa a Natividade e onde algumas personagens parecem reproduzir os traços fisionómicos de Filipe o Bom, de Isabel de Portugal e de Carlos o Temerário.

Depois de admirar o velho porto, que é sem duvida um dos recantos mais caracteristicos de Gand, com as suas casas de «pignons» alinhadas ao longo do *Quai aux Herbes* e do *Quai aux Grains*, nas duas margens do Lys, todos os guias aconselham o turista, e o nosso amável cicerone, o sr. Van der Sluys, director do Serviço de Turismo da cidade, não deixou de nos acompanhar nessa peregrinação tradicional, a admirar o panorama na verdade surpreendente que se avista da ponte de S. Miguel, abrangendo uma fila de monumentos que formam um dos mais belos conjuntos arquitectónicos do Mundo. Recortam-se no ceu pardacento da Flandres as torres imponentes das igrejas de São Miguel, de S. Nicolau e de *Saint-Bavon* e a flecha elegante do Beffroi com o seu dragão doirado, ao lado do edificio gótico dos Correios, construido mais recentemente e cujo gosto se considera menos ortodoxo.

Na esquina do *Koornley*, virada para o Lys, cujas águas se tingiram de sangue português, uma lápida de bronze recorda com expressiva simplicidade a nossa participação na defesa da Bélgica, na guerra de 1914-18: «Aos soldados portugueses mortos na frente belga pela causa do Direito». E' um minuto de emoção a que não nos podemos furtar antes do almoço, servido no mais antigo hotel da Europa, o da «Court Saint-Georges», na preciosa sala gótica onde Maria de Borgonha assinou o «Grande Privilégio», a carta histórica que consignou as liberdades politicas das cidades flamengas. Hospedaram-se neste famoso hotel, que data do século XIII, algumas individualidades de marca, de que se orgulha o livro de oiro da vetusta estalagem, em tempos sede da Confraria dos Senhores Frecheiros de S. Jorge. Carlos V saboreou com frequência os vinhos preciosos da sua cave quando estava em Gand e Napoleão passou lá duas noites, acompanhado de numerosa comitiva, em Fevereiro de 1805, quando o obsecava o sonho de invadir a Inglaterra.

O almoço que ali nos ofereceu o dono da casa, o sr. Hector Gyselbrecht, que além de hoteleiro afamado é um frecheiro de marca, como atestam dezenas de trofeus que adornam as paredes da sala, pode incluir-se entre as mais gratas recordações que trouxemos da Bélgica, não tanto—e já seria muito—pelo que se comeu, como pelo que se disse de lisongeiro para o nosso brio patriótico e pela maneira como se celebrou a gentileza espontanea da nossa hospitalidade. Não esqueceremos as palavras comovidas do sr. Behers, que falou em nome da secção flamenga da Associação da Imprensa belga.

—E' certo que Portugal e a Flandres, começou por dizer, mantêm relações desde velha data. Todos falaram aqui dessas relações, que a História regista e nós gostamos de recordar. Mas há outras mais recentes e que falam ao nosso coração com um afecto mais profundo e mais enternecido. Quero referir-me ao acolhimento fraternal que os portugueses dispensaram aos milhares de belgas que passaram por Lisboa durante a guerra.

«Não podemos esquecer, prosseguiu, que Portugal foi para nós uma espécie de antecamara da liberdade, em que pensavamos com frequência quando estivemos sob o jugo dos alemães. A Bélgica transformou-se, por essa altura, num vasto campo de concentração. Muitos dos nossos cairam varados pelas balas dos pelotões executores; outros sucumbiram em consequência das torturas que sofreram. Houve, porém, milhares de belgas que durante a guerra conseguiram chegar a Portugal e foram acolhidos aí como irmãos. Não o esqueceremos nunca! E onde quer que se encontre um português, vai para ele a simpatia reconhecida do povo belga».

Já o sr. Gyselbrecht, o nosso simpático anfitrião, falara do prazer que tinha em sentar á sua mesa os jornalistas portugueses, e o sr. Vermeulen, conselheiro municipal, nos apresentara as boas vindas em nome do burgomestre. Por fim, o conde Henri de Hemptinne, nome respeitado em toda a Bélgica, fez o elogio caloroso do vinho do Porto e alvitrou que o saboroso «waterzooi» de frango, o prato nacional flamengo que nos serviram, fosse regado com vinho do Porto, que devia substituir com vantagem o Borgonha. O conde Hamptinne elogiou por igual os nossos vinhos de mesa e afirmou que correm mundo alguns deles engarrafados com o rótulo dos grandes vinhos franceses sem que o consumidor menos experiente lhe encontre qualquer diferença.

O almoço terminou no meio de saudações efusivas, que o dr. Tavares de Almeida agradeceu pela parte que nos tocava.

Mas iamos partir de Gand—imaginem a barbaridade inacreditável!—sem ver a «Adoração do Cordeiro mistico», se não fosse o amável e insistente empenho que o conde Hamptinne pôs em nos servir de cicerone. O famoso poliptico, que está exposto numa capela da catedral de *Saint-Bavon*, constitui por si só um motivo grande de atracção para a cidade. Não há dia nenhum em que a pequena capela se não encha de amadores de arte que vêm de longe, uns e da própria cidade, outros, para admirar a obra-prima dos irmãos Van Eick. Todos os conquistadores que têm passado por Gand, desde Filipe II a Hitler, cubiçaram o famoso retabulo. Napoleão levou-o para Paris, donde voltou em 1815, depois da abdicação do Corso. Os alemães roubaram-no em 1914. Pelo Tratado de Versailles foi restituido á Bélgica. Em 1945 voltaram a tentar-se e foi levado, como já dissémos, juntamente com outras obras de arte, para uma mina de sal gema de Salzburgo, donde voltou milagrosamente salvo após a libertação, sendo reposto no seu lugar. O imperador José II, escandalizado com a nudez paradisiaca de Adão e Eva, que figuram nos dois paineis laterais, mandou-os retirar de lá e substituiu-os por duas figuras vestidas á maneira da época. Felizmente, os paineis primitivos, que estiveram durante muito tempo no Museu de Bruxelas, voltaram há anos ao seu lugar. A pintura é admirável e os entendidos gabam a perfeição da técnica, que permite ver, com o auxilio de uma lupa, os pelos das mãos dalgumas das personagens que figuram no retábulo.

Em frente do poliptico maravilhoso de Jehan e de Hubert Van Eick, a primeira pintura a oleo que se fez em madeira, o conde Hamptinne recordou a viagem de Jehan Van Eick a Portugal, na embaixada que Filipe o Bom enviou a Lisboa para pedir a mão da filha de D João I, «uma portuguesa que deixou boa recordação entre os flamengos», para concluir que o quadro deve ter sido retocado após o seu regresso, pois nele aparecem determinadas flores e árvores que não existem na Flandres e só podiam ter sido vistas pelo pintor em Portugal.

Com efeito, no painel dos Santos Peregrinos, entre a flora exuberante que forma o fundo de paisagem do retábulo, ergue-se uma palmeira esguia, cuja imagem Van Eick teria levado nos olhos quando foi de Portugal. Não se pode dizer que seja de muito bom gosto, mas é uma palmeira de Van Eick.—N. L.

TUDO PARA
LUZ FLUORESCENTE
RADIO LUX, Ltd.ª
Importadores
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Telef. 29627

No Congresso dos Engenheiros

O sr. eng. Ferreira Dias ocupou-se do preço da energia hidroeléctrica

PORTO, 17—Depois de um dia de interrupção de trabalhos, que foi aproveitado para visitar a Mabor, a albufeira do Ermal, e, por fim, umas fábricas de tecidos, em Vizela. Os membros do II Congresso Nacional de Engenharia, reuniram-se hoje na Faculdade de Engenharia, em várias secções, tendo presidido á de obras publicas e urbanizações, o sr. engenheiro Mário Felgueiras. Apresentaram trabalhos os srs. Luis Veiga Cunha, Armando de Campos e Matos, Horácio de Moura, Fernando Vasco Costa, Manuel Rocha e Ferry Borges.

A' reunião da secção de electricidade, presidiu o engenheiro Ferreira Dias, antigo subsecretário do Comercio e de Industria, sendo apresentados trabalhos dos srs. Paulo de Brito Aranha e Pedro Boas de Magalhães.

Na secção de química industrial, a que presidiu o prof. Herculano de Carvalho, foram apresentados trabalhos dos srs. Leite Rodrigues e presidente da mesa.

A sessão mais concorrida realizou-se com o conjunto das primeiras e terceiras classes. Presidiu o sr. Correia de Barros, secretariado pelo sr. Almeida Garrett e Sarmento de Beires, discutiu-se a oportunidade da instalação de centrais termicas que sirvam de apoio ás hidroelectricas existentes e em montagem. Sobre o importante assunto, falaram os srs. Zuzarte de Mendonça, Fernando Alvares, Ferreira Dias, Mario Simões e Carlos Braga. Foi largamente debatida a tese do sr. Ferreira Dias, intitulada a «Produção termica na futura sede electrica nacional».

No decurso da discussão ficou declarado por quem tem competência especial para o fazer—o sr. engenheiro Ferreira Dias—que a energia proveniente das novas centrais do Cavado-Rabagão e Zezere deve ficar por um preço de custo duplo do que estava previsto inicialmente.

A sessão continua, ámanhã, ás 8 e 30, por esta tarde se realizar uma sessão conjunta de as oito classes do Congresso.

Hoje, estavam previstas, no programa, visitas no hospital escolar em construção e á fábrica de sedas Altex, que não se puderam realizar por absoluta necessidade do prosseguimento dos trabalhos.

A sentença do julgamento dos implicados no caso de 10 de Abril

Os jornais da manhã publicam na integra a sentença proferida no I Tribunal Militar Territorial, no julgamento dos implicados no movimento de 10 de Abril de que o «Diario de Lisboa» deu já a parte relativa ás penas aplicadas aos acusados, no proprio dia do julgamento.

Trata-se de um extenso documento em que se referem os factos passados na data dos autos e se enumeram as atenuantes e agravantes que militam a favor dos acusados e no qual se reproduzem as articulações do libelo, as circunstancias apresentadas por cada um dos acusados em relação á sua defesa e, finalmente, as considerações do tribunal relativas a cada um dos factos discutidos e que levaram á decisão que já é do conhecimento publico.

200 MORTOS E 100 FERIDOS

num tufão que assolou a China

XANGAI, 17—O mais violento tufão dos ultimos 60 anos causou a morte de 200 pessoas e feriu mais de 100. O tufão varreu a região do Lago Tungting, no Noroeste da provincia do Hunan, no dia 7 de Junho, segundo noticias demoradas que só hoje chegaram a Xangai. Na cidade de Yunyang foram arrasadas cerca de 3.000 casas. Grandes searas de arroz estão completamente submersas pela inundação.—(R.).

Paupério & C.ª
(Biscoitos de Valongo)
Comunicam que nomearam seus revendedores exclusivos para Lisboa e Sul do País a firma Irmãos Costa Dias, L.da, R. Braamcamp, 62 e 64—Telefone 40630

Os convidados da C. P. junto da ... que fizeram a via...

De Lisboa numa das nova...

A C. P., com o fim de melhorar os seu... serviços e de proporcionar maior comodidad... ao publico, encomendou há meses 60 carrua... gens de fabricação suiça, a primeira das quai... foi hoje experimentada oficialmente, com o... mais lisongeiros resultados. A nova carruagem... que mede cerca de 23 metros de comprimento... assenta em quatro «boggies» e é pintada d... cores claras, apresentando linhas modernas. Na... experiências preliminares feitas há dias nas l... nhas de Oeste e Norte, verificou-se que o ma... terial se comportou admiràvelmente á velocida... de de 120 quilómetros á hora, o que constitu... o melhor elogio.

A marcha especial efectuada hoje para a ex... periência da carruagem teve começo na esta... ção do Rossio, ás 12 horas, sendo a chegad... a Sintra, ás 12 e 31, depois duma paragem em... Cacém. Na nova carruagem seguiram os srs... ministro da Suíça, eng.º Vasco Ramalho, d... rector geral Caminhos de Ferro, os adminis... tradores da C. P. eng.os Leite Pinto e Mári... Costa, prof. dr. Fezas Vital, o director ger... da C. P. eng.º Espregueira Mendes, o secreta... rio geral, eng.º Branco Cabral, sub-directore... eng.os Pereira Barata, Pedro de Brion, Pint... Bravo e Campos Henriques, dr. Faria Lap... eng.os Annuda, Nazaré Antunes, Fonseca ... muitos outros técnicos de caminhos de ferr...

Como convidados, seguiam também os sr... Roberto Maurice e Lucien Musy, da legaçã... da Suíça, Armand Bourgnon, director do Cen... tro Nacional de Turismo Suíço em Lisboa... Luís Bourquin, presidente da Camara de Comé... cio Suíço em Portugal; M. Marco, directo... da «France-Presse», Florian Niedezek, d... Centro de Turismo de Zurich, eng.º A. Schin... diler, eng.º Penha Garcia, etc.

Os jornalistas portugueses e estrangeiros fo... ram acompanhados pelo sr. António Montê... chefe do Serviço de Publicidade da C. P.

Uma vez em Sintra, serviu-se um almoç... num dos hoteis daquela vila, durante o qua... se trocaram saudações.

O primeiro brinde foi feito pelo sr. A. Schin... diler, que agradeceu as facilidades concedida... pela Direcção Geral dos Caminhos de Ferro... e pela administração da C. P., declarando qu... a firma que representa, fornecedora do mat... rial, tem a maior satisfação em colaborar n... progresso de Portugal.

Falou depois, o ministro da Suíça, dr. Bru... ner, que produziu um pequeno discurso, n... qual se referiu também, ao prazer que a Su... ça tem em colaborar com a Nação portuguesa... em tudo que respeita ao seu progresso.

Em nome da Camára Municipal de Sintra... falou o dr. Francisco Costa, que agradeceu...

FEIRA ...
HOJE—U...
Cada barraca ded... zado para ser ver... gação cultural p...
HOJE — DESPEDIDA...
Até à meia noite po... do valor os seu...

nova carruagem hoje experimentada, em gem de Lisboa a Sintra

a a Sintra

as carruagens da C. P.

presença de tão distintas pessoas na vila de Sintra.

Depois falou o sr. prof. dr. Fezas Vital, administrador da C. P., que salientou os esforços que faz esta companhia para servir o publico lançando-se em iniciativas que podem ser consideradas audaciosas, mas que têm o propósito de servir o desenvolvimento ferroviário do País.

Finalmente, falou o director geral dos Caminhos de Ferro, a entidade mais representativa neste almoço, que é o engenheiro Vasco Ramalho, o qual agradeceu as palavras do sr. ministro da Suiça e declarou que o Estado vê com o maior prazer todos os esforços que se façam a bem do progresso dos Caminhos de Ferro em Portugal.

A's 15 e 10 o comboio especial retirou para Lisboa.

Os arquitectos franceses
visitaram o bairro de Alvalade

Os arquitectos franceses, que se encontram entre nós e que devem regressar amanhã, ao seu país, visitaram hoje, a zona Sul de Alfeers Malheiro, acompanhados dos arquitectos Dario Vieira, Inácio Peres Fernandes, Keil do Amaral e Miguel Jacobety Rosa. Fizeram uma demorada visita a todos os tipos de habitação—alguns dos quais mobilados, segundo modelos novos e que poderão ser adquiridos pelos seus futuros inquilinos—percorrendo, ainda, o grupo escolar primário em construção pelo município.

Acerca do que viram e lhes foi explicado os arquitectos franceses prestaram os melhores elogios, encarecedores da obra do município e dos arquitectos Jacobety Rosa e Faria da Costa, o autor do plano das construções.

A' tarde, visitaram, com o arquitecto Keil do Amaral, os trabalhos do Parque Florestal de Monsanto, lanchando, a convite do S. N. I., no miradouro de Montes Claros.

A POPULAÇÃO DA ESPANHA

MADRID, 16 — Segundo as ultimas estatisticas agora publicadas, a população da Espanha atinge 27 milhões e meio de habitantes, havendo cerca de um milhão de mulheres mais do que homens. Madrid conta 1 milhão e 250 mil habitantes, Barcelona 1 milhão e 213 mil.—(ANI).

DO LIVRO
ULTIMO DIA
ica um livro categori-
ndido a titulo de divul-
or metade do preço
A DA FEIRA DO LIVRO
ode adquirir por metade
us livros preferidos

A fruta alcançou
preços astronómicos
e os abusos
estão a pedir
enérgica repressão

Toda a gente se queixa dos preços altos que a fruta tem atingido este ano, pelo que muitas pessoas não a podem adquirir. Mas não é só o publico que se queixa; são também muitas casas de comidas, que fazem o mesmo. Dizem que as laranjas lhes saem, cada uma, a 3$00 e mais e perguntam por quanto as devem vender aos clientes, se este mesmo preço por que a compram já é caro.

De quem é a culpa dos preços astronómicos a que a fruta está a ser vendida? Do produtor? Do intermediário? Do vendedor ou do organismo regulador dos preços? Que responda quem puder e souber. O que não há duvida é de que, sendo este ano abundante em fruta, facto reconhecido por todos, os seus preços em relação ao ano findo em nada se harmonizam com os deste.

No entanto, um ou outro dos raros vendedores ambulantes que surgem a medo e receosos, numa ou noutra artéria mais concorrida da cidade, vendem a preços bastante inferiores aos marcados nos postos reguladores da J. N. F. Como podem fazer esse «milagre»? Talvez seja essa a razão pela qual têm de andar sempre em sobressaltos e correrias.

As laranjas vendiam-se hoje nos lugares de fruta ao preço de 10$00 cada quilo, o que corresponde a 32$40 a duzia, visto que cada quilo compreende mais ou menos a 3 ou 4 laranjas. As cerejas vendiam-se, hoje, a 7$00, 8$00, 9$00 e 10$00. Os pêssegos entre 8$00 e 9$00 cada quilo; as nêsperas a 4$00 e 5$00; os morangos desde 8$00 a 14$00 cada quilo; os figos, a 3$00 e 2$50 o quilo; as bananas desde 7$50 a 9$50 cada quilo; e os ananases, a 9$00.

Os postos reguladores da Junta da Fruta também aumentaram esta semana algumas espécies de frutas. Os preços, hoje, eram os seguintes: ananases, 9$00; cerejas, 7$20; damascos, 6$00; ginja, 6$60; morangos, 9$00; peros, 9$00; pêssegos, 5$00; figos, 1$60; ameixas, 3$00; nêsperas, 4$20 e laranjas, 9$50.

Caso curioso: as laranjas já sobraram hoje, ficando no mercado abastecedor alguns cabazes por vender. Dizem-nos que muitos produtores só agora as estão a apanhar da árvore e a mandar para o mercado, por saberem que não vem a laranja que se projectava importar de Espanha, visto não ter sido dispensado o imposto aduaneiro aos importadores.

A cotação da fruta, no mercado abastecedor era hoje a seguinte: cerejas, a 6$00; ameixas, a 2$00 e 3$00; damascos, a 3$00, 4$00, 5$00 e 6$00; figos, a 1$50; laranjas a 8$00 e morangos, a 6$00.

O novo paquete «Império»
é entregue no próximo dia 24 e chega ao Tejo ainda este mês

Terminaram no mar da Escócia as experiências do novo paquete «Império», da Companhia Colonial de Navegação, cuja construção está concluida nos estaleiros do Clyde. A referida unidade, igual ao «Pátria», atingiu nas provas de navegação a velocidade máxima de 20 milhas á hora. O «Império» será solenemente entregue no próximo dia 24, após o que partirá para o Tejo, onde deve chegar ainda no corrente mês.

A fim de receber o referido navio e fazer a seu bordo a viagem para Lisboa, desloca-se a Inglaterra o presidente da Companhia Colonial de Navegação, sr. Bernardino Correia, acompanhado pelos srs. D. Nuno da Camara, comandante Julio da Cruz Ramos e Mauricio de Oliveira, os quais partem para Londres, os três primeiros, ámanhã, pelo «Lusitania-Expresso», via Madrid e Paris, e o ultimo, por via aérea, no próximo domingo.

A benemerência dos portugueses
residentes no Brasil

Vindo do Rio de Janeiro, está em Lisboa o sr. Elisio Ferreira Sátão, que vem assistir á inauguração de uma escola e cantina com que dotou a aldeia de Avelal-Sátão, terra de sua naturalidade. O mesmo benemérito projecta criar naquela localidade um hospital-asilo, assunto a respeito do qual se vai avistar com o sr. subsecretário da Assistência.

Prendas para noivos
possui uma grande variedade
a OURIVESARIA LISBOA
22 - Rua da Betesga - 24 (ao Rossio)
Tel. 32745

EM 3 LINHAS

A Junta de Colonização Interna vai pôr a concurso a empreitada de construção de 22 casais agricolas na Aldeia Nova de Montalegre. Base de licitação: 2.200 contos.

///

O Arsenal do Alfeite vende 300.000 quilos de sucata de ferro laminado, considerada inutil para os seus serviços.

///

A Cruz Vermelha Portuguesa concedeu a medalha de mérito ao dr. Gabriel Lefebre, de nacionalidade belga, e á sr.ª Bergner, de nacionalidade alemã.

///

A Camara Municipal de Olhão foi autorizada a ceder gratuitamente á Casa dos Pescadores da Fuseta, 760 metros quadrados de terreno.

///

16 mil sanguesugas portuguesas seguiram, de avião, para a América—é a maior remessa até hoje enviada—onde serão empregadas na preparação de um soro contra a cegueira.

///

Em Coimbra uma mulher abandonou um filho de 6 meses e um casal pobre vai adoptar a criança. Quando esta for crescida e apta para a vida—é sabido: a mãe aparecerá a reclamar o miudo...

///

Vai ser novamente adjudicada a exploração dos bufetes dos vapores da C. P. que fazem as carreiras entre Terreiro do Paço e Barreiro; os ultimos serviços deixavam a desejar.

///

A's fesats gualterianas de Guimarães concorre a banda regimental espanhola de Zaragoza, que já o ano passado ali provocou entusiasmo.

///

Foi criada uma praça de estacionamento de taxis no arruamento a nascente da Alameda D. Afonnso Heriques. A postura respectiva entra em vigor depois de sinalizado o local.

///

A direcção dos serviços administrativos dos C. T. T. admitiu mais oito técnicos nos serviços do Centro de Assistência.

///

O padre Carlos Antunes Pereira Gens, da freguesia de Ourém, foi condenado á revelia na multa de 1.800$00 por estar incurso na sanção do artigo 6.º do decreto lei 31.328, de 21 de Junho de 1941.

///

Ainda não está concluido o apuramento da «Semana da Tuberculose», mas o total já recolhido e contado ultrapassa o total do ano passado.

///

Tomás Alcaide, regressou da Argentina, dos Estados Unidos e do Brasil, onde realizou uma larga temporada lirica. No Brasil, cantou em todos os teatros municipais.

///

A companhia de transportes aéreos A. B. A. suspendeu, a partir de hoje, as carreiras entre Estocolmo-Paris-Lisboa.

///

Abre depois de ámanhã, ás 15 horas, nas Belas Artes, o XI Salão Internacional de fotografia.

GREEK LINE
SERVIÇO EXPRESSO
Para NEW-YORK
19 DE JULHO
29 DE AGOSTO
Para ITALIA e GRECIA
1 DE JULHO
9 DE AGOSTO
— o —
Recebem-se passageiros nas classes: luxo, 1.ª cabine e turista
15, RUA DOS FANQUEIROS
Telefone 21143

O julgamento
da empregada
que matou o patrão na Rua do Carmo

A segunda audiência do julgamento do crime da Rua do Carmo começou ás 15 horas. O tribunal é constituido pelos juizes srs. drs. Marcos do Carmo Francisco Taborda e Lopes Cardoso.

Recomeçados os trabalhos, a ré Elvira Mascarenhas, que feriu mortalmente o seu patrão Alberto Leite Figueiredo, no seu escritório da Rua do Carmo, sentou-se, mostrando-se cada vez mais abatida e fatigada pelas suas longas declarações na sessão da véspera, em que pretendeu demonstrar o caracter involuntário do homicidio. Seguidamente, o escrivão Moreira lê a documentação pedida pela sr.ª dr.ª Emilia Fernandes e dr. Diogo Ribeiro, respectivamente, da defesa e da acusação particular.

O oficial de diligencias sr. Fermin, iniciou então a chamada das testemunhas de acusação, que talvez hoje fique concluida. Depôs em primeiro lugar a sr.ª Sára dos Santos, que trabalhava a dias no escritório onde se deu o crime. Disse ter visto a acusada, com a arma na mão, como se pretendesse matar-se, pedindo-lhe que fosse rapidamente chamar a Policia.

O sr. Alfredo dos Santos Marques Coelho declarou-se amigo da vitima e da ré, o que não o impedia de dizer a verdade. Considerou sempre a Elvira de um porte irrepreensivel, chegando mesmo a pôr em duvida a amizade tão intima entre o patrão e a empregada. Atribui a um acto de desespero momentaneo o acto praticado pela ré, que lhe dissera que a arma se encravara quando pretendia acabar com a sua existência.

A sr.ª D. Laura dos Anjos Godinho Batarda, empregada do «atelier» do escritório, diz ter ouvido a Elvira exclamar:

—Estou desgraçada. A pistola tinha seis balas, três para ele e três para mim, mas encravou-se!

O sr. dr. Furtado dos Santos, delegado do ministério publico, fez diversas instancias para esclarecer determinados pontos. O mesmo fizeram a sr. dr.ª Emilia Fernandes e o sr. dr. Diogo Ribeiro.

Seguiu-se o depoimento do sr. Jorge Gomes Cabral, dono da casa onde a vitima instalara um escritório, também frequentado pela acusada.

Um dispensário de assistência
na cidade de Setubal

SETUBAL, 17.—(Pelo telefone).—E' esperado aqui esta tarde o subsecretário de Estado da Assistência, sr. dr. Trigo de Negreiros, para presidir á sessão inaugural das novas instalações do Dispensário de Higiene Social desta cidade.

Ao sr. dr. Trigo de Negreiros, que vem acompanhado do director geral de Saude, dr. Augusto Travaços, será prestada condigna recepção pelas autoridades locais e, na sessão inaugural, deve ser saudado pelo sr. dr. José de Sousa Fialho, director do referido dispensário, que dirá da acção de profilaxia no distrito, da nova instalação antituacomosa e dos serviços já existentes e em pleno desenvolvimento, como os de doenças contagiosas, estomatologia e otorrinolaringologia, de análises e de raio X e demais aparelhagem existente, do funcionamento de visitações, etc.

Notícias do Torel
As joias desaparecidas da ourivesaria do Carmo

Ocupámo-nos, há tempos, como todos os jornais, do misterioso desaparecimento de uma carteira com pedras preciosas, no valor de 2.000 contos, na ourivesaria do Carmo. A Policia promoveu várias diligências, ordenando prisões que não se mantiveram e o assunto parecia ter caido em ponto morto. Agora, a Policia Judiciária ordenou a prisão do queixoso, o gerente da casa, sr. Gabriel Pinto da Cunha. Sobre as condições que determinaram esta decisão policial, o advogado daquela firma fez uma representação ao Ministério da Justiça.

Brigadeiro Tamagnini Barbosa

Embora ainda se encontre retido no leito, têm-se acentuado progressivamente as melhoras do sr. brigadeiro Tamagnini Barbosa, que, felizmente, já se encontra livre de perigo da doença de que recentemente foi acometido.

O estímulo do amor é a dificuldade
O anselo de possuirmos uma joia de arte consiste no primôr da sua confecção.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257
(esquina da Rua de Santa Justa)

A precisão dos movimentos obriga a uma concentração de todas as energias

A agilidade e a rapidez de acção exigem uma perfeita harmonia entre músculos e nervos

A elegância de movimentos requere a máxima elasticidade

A força e resistência combativas demandam músculos sólidos e potentes

¡Desportos!

O esforço desordenado que os desportos exigem do organismo, necessita de ser compensado proporcionando aos músculos e aos nervos o alimento adequado. A sensação de fadiga, a diminuição de força motora, de elasticidade nos movimentos, de agilidade, de energia, são os sinais de alarme pelos quais o organismo anuncia uma perda de resistência. Se notar qualquer destes sintomas recorra com confiança ao Fósforo Ferrero. Um breve tratamento com 4 comprimidos diários, restituir-lhe-a o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico, tornando-lhe o desporto fácil, agradável e de uma real utilidade para a saúde

Consulte o seu médico e peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmacias em caixas de 20 e 40 comprimidos

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO

O equilíbrio e a velocidade em baixas temperaturas produzem um maior gasto de energia

O impulso e o domínio requerem uma perfeita coordenação nervosa

O ímpeto e a combatividade obrigam à máxima tensão da musculatura

A velocidade exige um conjunto muscular resistente e bem tonificado

Não se esqueça do BOVRIL

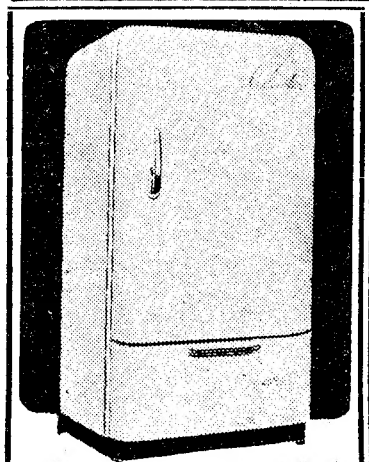
que dá aos pratos o apetitoso aroma da carne—

SÓ HÁ UM BOVRIL

AGENTES EM PORTUGAL

A. L. SIMÕES, L.DA

Rua das Flores, 22—Telefone 23850—LISBOA



GRANDE CAMPANHA DE VENDAS DE FRIGORIFICOS

Facilidades de pagamento, prestações mensais desde 202$20

Modelos ultra-modernos desde 6.500$00, de funcionamento eléctrico—consumo garantido. mensal, de 60$00.

Visitem o m/ stand com exposição da maior variedade de modelos de todas as mais conceituadas marcas.

JORGE HUMBERTO PIZARRO

Av. Duque de Loulé, 20-B
Telefone 50395 LISBOA

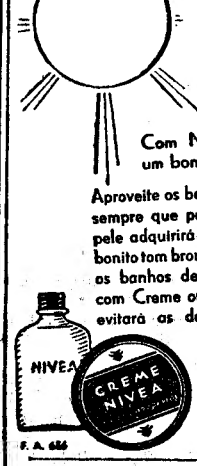
MORADIA EM CASCAIS

Vende-se luxuosa construção a estrear, c. 12 divisões, 2 casas de banho completas, arrecadações, capoeiras, etc. Distribuição de águas quentes e aquecimento. Óptima situação, bons ares e soberbas vistas da serra e do mar. 550 contos. Telefone 7.4783.

Com NIVEA ao ar e ao sol

Com Nivea adquire-se um bonito tom bronzeado.

Aproveite os benefícios do ar e do sol sempre que possa. Com eles a sua pele adquirirá um aspecto são e um bonito tom bronzeado. Antes de tomar os banhos de sol friccione-se bem com Creme ou Oleo Nivea e assim evitará as dolorosas queimaduras.



PREÇO DESDE 7$30

Pastore, Branco & Fernandes, Lda. 39, Rua Sapateiros, Lisboa

F. A. 666

Caldeiras a Vapor

Para evitar incrustações de calcáreo e corrosões nas suas caldeiras use sempre o desincrustante inglês

«DEMOLOID»

Agentes e depositários:
L. L. NEGO, L.da
R. Capelo. 5. 3.-Tel. 21598-LISBOA

C. M. L.

Abastecimento de águas ao Parque Florestal de Monsanto

Em 6/7/948, ás 16 horas, realiza-se, nos Paços do Concelho, o concurso supra.

O depósito provisório de 2.500$00, é efectuado na C. G. D. C. P., mediante guia solicitada na 1.ª Rep. da D. S. F., até ás 12 h. da véspera do concurso.

O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. de S. Julião, 190, 4.º), das 10 ás 13 e das 14,30 ás 18 h., e aos sábados, das 10 ás 13 e 30.

Lisboa, 15/6/948. O Presidente substituto, a) *L. Pastor de Macedo.*

Expresso popular à Figueira da Foz

Aproveitando a quadra das festas do S. João, a C. P. organizará para domingo, 20 do corrente, um EXPRESSO POPULAR á Figueira da Foz, que permitirá passar o dia numa das mais belas praias do nosso país.

O preço dos bilhetes—ida e volta, é de Esc. 75$00 com lugar reservado.

Na Secção de Informações da estação do Rossio aceitam-se inscrições.

CASA NO ESTORIL

Alugo sobre a praia, 21 div. telefone, tem grande jardim. Telef. 3 1150

Quer ter Saúde e Alegria?

Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, talha rica. Móveis com embutidos, etc. Vende o fabricante. R. Arco da Graça, 12. Telf. 29619.

DE ACORDO COM OS SEUS INTERESSES...

Qualquer que seja o capital que V. Ex.ª deseje colocar,

PACHECO, FILHOS, L.DA

PAFIL-PORTO

pela sua "Secção de Papeis de Crédito", estão habilitados a servi-lo, oferecendo-lhe o plano mais de acordo com os seus interesses.

Oiça-os.

Uniã Eléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

Sede:—Rua Duque de Loulé, 240—Porto

Sorteio de obrigações

No dia 21 do corrente mês de Junho, pelas 15 horas, proceder-se-á, no edifício social, ao sorteio de 3.882 obrigações do valor nominal de 100$00 cada uma, para efeito de amortização em 1 de Julho de 1948, sendo 939 da 7.ª emissão (4 1/2 %), 1.975 da 8.ª emissão (4 %) e 968 da 9.ª emissão (3 3/4 %), conforme consta dos respectivos quadros de amortização.

Porto, 14 de Junho de 1948.

A Gerência

Grande Colégio

ou resid., casa de repouso, saude, assistência, hotel, etc., se vende grande palácio e magnifica quinta de recreio e rend., c. muita agua, jardins, sombras, capela, lagáres, pomares, depend. p. t. expl. agr. e pec., a 20 m. de Lisboa. Alameda Afonso Henriques, 41, 1.º E.

North Star Line

Para

NEW YORK, PHILADELPHIA e WILMINGTON

O vapor **«North Glow»**

Recebe carga a 24 do corrente

Os Agentes

Soc. Com. Orey, Antunes & Cia. Ltd.

Praça Duque da Terceira, 4

Telefones 22271/2/3

— LISBOA —

BROCKLEBANK LINE

Vapor «MATURA» em 21 de Junho

Recebe carga para: **Dublin, Dundee** e **Londres**

Vapor «MAHOUT» em 5 de Julho

Recebe carga para: **Boston, New York, Wilmington, Philadelphia, Baltimore** e **Norfolk**

Para mais informações consultar os agentes:

GARLAND, LAIDLEY & C.º, LTD.

LISBOA - Trav. do Corpo Santo, 10-2.º — Tel. 33191/33194

PORTO - R. Infante D. Henrique, 131 — Tel. 26206/26208

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

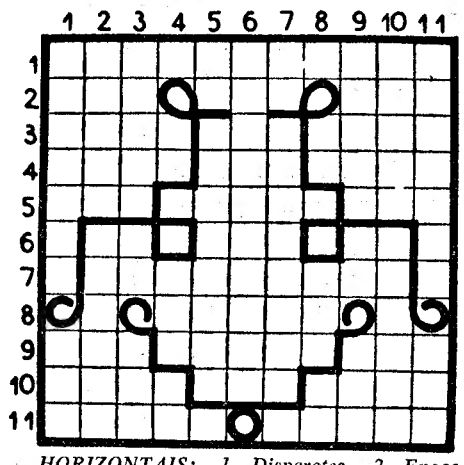
Marie Louise Léglise Vidal

Missa do 4.º aniversário

A familia da saudosa extinta participa ás pessoas de suas relações e amizade que ámanhã, dia 18, pelas 12 horas, na igreja da Conceição Nova, será rezada missa pelo seu eterno descanso.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2068



HORIZONTAIS: 1—Disparates. 2—Epoca. Afasta-se. Passado. 3—Resgatei. Procede. Prenuncio de bonança. 4—Ribanceira. Abjectos Confias. 5—Gasta. Peça do jogo do xadrez. Unidade das medidas agrárias. 6—Prefixo de negação. Prenda. Campeão. 7—Ordenara. 8—Localidade do concelho de Coimbra. 9—Condão Maçada. Curso de agua. 10—Patroas. Ecoa. Filtrar. 11—Amofinou. Tagarela.

VERTICAIS: 1—Deita abaixo Entregar. 2—Tempo do verbo ser. Lingua. 3—Dança popular brasileira. A mim. Assim que. 4—Partia. Numeral cardinal. Ermo. 5—Pertences. Viveiros de aves. 6—Cargo de professor. 7—Nome de letra grega. Cravada. 8—Pequena ilha em frente de Marselha. Pega. Entre nós. 9—Zombaria. Aspecto. Relação. 10—Abominar. Fartar. 11—Quietação. Agora.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2067

HORIZONTAIS: 1—Lajes. Criva. 2—Agasalhador. 3—Te. Fá. Lua. As. Ui. 4—Narra. Breve. 5—Abrir. Agros 6—Suem. Quem. 7—Salda. Guiné. 8—Alais. Redor. 9—Na. Só. Meu. Os. Pi. 10—Travessuras. 11—Aulas. Amora.

VERTICAIS: 1—Latos. Santa. 2—Age. Nasal. Aru. 3—Já. Fabulas. Al. 4—E's. Arredio. Vá. 5—Sal. Rimas. Mês. 6—Luar. Grês. 7—Chá. Baque. Usa. 8—Rã. Arguido. Um. 9—Id. Serenos. Ro. 10—Vou. Vómer. Par. 11—Aries. Avisa.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO ELEGANTE

Na igreja de Vidago, realizou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Aida Rodrigues Xavier, filha da sr.ª D. Maria das Dores Rodrigues Xavier, e do sr. Aníbal Xavier, importante industrial em Chaves, com o sr. Abel Pinto da Silva Madureira, filho da sr.ª D. Noémia Emília da Silva Madureira e do sr. António Madureira, industrial e comerciante da cidade do Porto. Foram padrinhos por parte da noiva, seus pais e, por parte do noivo, seus primos, sr.ª D. Maria Gonçalves Portal e seu marido Angelo Correia Portal. Foi celebrante o reverendo p.º João Teixeira Martins, tendo Sua Santidade enviado a benção papal. Eram caudatárias as meninas Angelina e Zilda Aragão e conduzia as alianças, o menino Alberto Aragão, primos do noivo.

Após a cerimónia, foi servido um almoço no Hotel Golf.

Os noivos partiram em viagem de nupcias.

Os pais da noiva festejavam igualmente, neste dia, as suas «bodas de prata».

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Jogadores castigados pela Federação

Na sua reunião de ontem, a comissão administrativa da F. P. F. resolveu castigar os seguintes jogadores: Manuel Santos Baptista, 4 jogos oficiais de suspensão; Francisco José Beirão, Junior, 3 jogos, ambos do Vitória de Setubal; e António Santos, do Barreirense, 1 jogo.

O Elvas em Badajoz

ELVAS, 17 — (Pelo telefone). — Integrado nas festas que se realizam pelo S. João, em Badajoz, o Elvas disputará naquela cidade um torneio de futebol, no qual tomam tambem parte o Granada e o Desportvo de Badajoz.

Nos dias 27, 28 e 29 realiza-se em Elvas um Concurso Hipico, no qual tomam parte três equipas espanholas, uma de Badajoz, outra de Barcelona e ainda outra de Madrid, bem como os melhores cavaleiros portugueses.

VIDA RELIGIOSA

Peregrinação a Santiago de Compostela

Promovida pela Acção Católica Portuguesa, realiza-se, nos primeiros dias de Setembro, uma peregrinação a Santiago de Compostela, em autocarros, com passagem por Fátima, onde será benzida uma imagem a oferecer ao altar de Portugal, na catedral de Compostela.

Os debates do J. U. B. A.

Continuam hoje, ás 21 e 30, na Casa do Alentejo, os debates sobre Arte e Fisolofia, promovidos pelo Jardim Universitário de Belas Artes. O tema, sujeito a debate é «Arte e Civilização» e estão inscritos os srs. prof. dr. Ferreira de Almeida, dr. José Marinho e dr. Santana Dionisio.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE — *No Continente:* Regiões Norte e Central: Ceu com algumas nuvens, por vezes limpo. Vento nor-nordeste bonançoso a fresco. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Região Sul: Ceu limpo. Vento norte fraco a bonançoso. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Na Costa: Zonas Norte e Central: Ceu com algumas nuvens. Vento nor-noroeste bonançoso a fresco. Visibilidade boa. Ondulação nor-noroeste fraca a moderada. Zona Sul: Ceu limpo. Vento norte bonançoso. Visibilidade boa. Ondulação sudoeste fraca.

Temperaturas extremas de hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 25º, mínima, 14º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 22º4; mínima, 13º,9.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica ligeira; 19 e 30, o compositor da semana: Beethoven; 20, O caso do dia; 20 e 10, Valsas; 20 e 25, Cançonetas alemãs; 20 e 40, Musica de salão; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, Musica de camara; 21 e 45, Bons tempos, programa de Miguel Trigueiros; 22, Variedades; 22 e 30, Musica de bailado; 22 e 45, Solos de instrumentos; 23, Musica ligeira sinfónica; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Noticiário e encerramento.

Barcarena—A's 21 e 15, Arias; 21 e 30, História da musica, pelo prof. Luís de Freitas Branco; 22, Musica de tecla; 22 e 15, Canções; 22 e 30, Tempo de poesia; 22 e 50, Musica de arco; 23 e 10, Musica coral; 23 e 30, Encerramento.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Danças; 20, Zarzuela; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 45, Jornal; 21, Palestra; 21 e 30, Canções; 22, Teatro; 22 e 30, Palestra; 23 e 30, Danças; 23 e 45, Jornal; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181; Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Te. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Campo Pequeno (do), Av. da Republica, 58-C-D (Tel. 71661); Império, Ltd.ª, Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Correia de Almeida, Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 47385); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ltd.ª, Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Branquinho, Rua dos Sapadores, 87; Areeiro (do), Rua da Actriz Virgínia, 24 (Tel. 70820); Oriental, Rua de Arroios, 215 (Tel. 45079); Intendente, 50 (Tel. 47838); Salutar, Rua do Conde Redondo, 9-A (Tel. 43314); Judice de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Linaida, Rua de Ferreira Borges, 32 (Tel. 60965); Neves, Suc., Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 61251); Fénix, Rua da Cruz dos Poiais, 32 (Tel. 21031); S. A. E. Silva, Filhos, Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); A. César, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Costa, Rua dos Lusíadas, 32 (Tel. 36-938; Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36-111); Africana, Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 29120); Oliveira, Rua de D. Pedro V, 123 (Tel. 27880); Costa, Rua do Amparo, 80 (Tel. 28381); Teixeira Lopes, Ltd.ª, Rua Aurea, 154 (Tel. 24816).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A vida é um jogo».
TRINDADE—A's 21 e 45—«O Arcanjo Negro».
GINASIO—A's 21 e 45—«Chuvas de Verão».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«A costela de Adão».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico».
S. LUIS—«Encontro inesperado».
TIVOLI—«A sentença».
EDEN—«Os crimes de Hyde-Park».
POLITEAMA—«Encruzilhada».
ODEON e PALACIO—«Recambole».
CAPITOLIO—«Robin dos bosques».
OLIMPIA—«A cadeira da fortuna».
TERRASSE e LYS—«Aqui, Portugal».
REX—«A grande mentira».
PROMOTORA—«Casanova».
BELEM JARDIM—«Uma noite em Casablanca»
R. AMADORA—«Bairro elegante».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuade	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	852$	852$	853$
Consolidado 3 % T. 10	895$	894$	896$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.000$	1.000$	1.001$
Centenários 4 %	2.238$	2.238$	2.240$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	—	—	949$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	937$	935$	938$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	935$	935$	937$
Externas 1.ª série	—	1.650$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.590$	—
Externas 3.ª série	—	—	1.750$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.590$	—
Acções			
Esp. St.º e C.ªl Lx.ªport.	—	3.376$	3.400$
Lisboa e Açores por ...	—	1.000$	1.005$
Ultramarino cp. T. p....	—	690$	698$
Portugal port T. p. ...	—	1.400$	—
Fidelidade	—	49.000$	52.000$
Mundial...	—	1.220$	1.240$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	167$
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	157$	163$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	147$	160$
Crédito Predial port....	—	15$	15$
Gás e Electricidade cup.	162$	161$	162$
Alto Alentejo cupão...	185$	184$	186$
Industrial Aliança	285$	285$	286$
Portugal e Colónias ...	292$	291$	292$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.182$	1.220$
Colonial de Navegação	—	1.240$	1.300$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	900$	905$
Portuguesa Tabacos cup.	370$	369$	371$
Tabacos Portugal cupão	—	408$	415$
Cassequel	868$	867$	872$
Agrícola das Neves.. ...	1.191$	1.190$	1.200$
Agricultura Colonial ...	580$	565$	580$
Açucar de Angola ...	2.460$	2.460$	2.462$
Buzi	166$	165$	166$
Ilha do Principe	1.115$	1.110$	1.116$
Zambézia T. de 25 ...	101$	101$	101$
Moçambique	56$	55$	56$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	520$	—
Norte de Portugal 5 %	108$	107$	110$
União Eléctrica 4 1/2...	—	101$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

CARVALHELHOS
(CALDAS SANTAS)
AGUAS MINERO-MEDICINAIS E DE MESA
À VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS
Pedidos aos Depositários Centrais:
LISBOA—SILVA, CALDEIRA & MAGALHÃES, LDA.
Rua de S. Julião, 32—Telef. 28125
PORTO—J. CANDIDO DA SILVA
Praça D. Filipa de Lencastre, 22-1.º-D.º—Telef. 22602

ELECTRO LISBOA, L.DA
Tudo quanto desejar:
Radios
Frigoríficos
Luz fluorescente
Candeeiros, etc., etc.
tudo vendemos a prestações, em colaboração com as Companhias Reunidas Gaz e Electricidade, por preços acessiveis
O maior sortido que é possivel apresentar
RUA AUGUSTA, 246-248 — TELEFONE 2 0568

A sessão da Câmara

(Continuação da 1.ª pág.)

pôs a «ceder-lhe» a casa que tinha marcado para si, por 20 contos. Pediu providências contra esta nova espécie de «mercado negro».

Na mesma ordem de ideias, o sr. conde de Carnide pediu que a Camara oficie ao sr. ministro da Economia, solicitando-lhe a repressão de tais especulações.

O sr. presidente informou que chegou ao conhecimento da presidência da Camara a prática dalguns dos tais actos de ganancia que deturpam a ideia fundamental do decreto que criou as casas de renda limitada. Aceitará todas as informações e intensificará a repressão que se está a fazer, por intermédio dos Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos.

Homenagem a Viana da Mota

O sr. Pedro Correia Marques evocou a figura, mundialmente conhecida, de José Viana da Mota, propondo que a uma das artérias da cidade seja dado o seu nome, e que na acta fique exarado um voto de sentimento pela sua morte.

Passando-se á ordem do dia, o sr. presidente propôs uma nova redacção dum diploma já aprovado, referente á dispensa duma prova dos candidatos a concursos em determinadas circunstancias.

Em seguida, comunicou que o falecido benemérito Henrique Maufroy de Seixas legou á Camara uma valiosa colecção de fotografias de Lisboa antiga, com os respectivos «clichés».

Pelo sr. presidente foi também aprovada uma proposta para a criação do Fundo de Auxilio do Pessoal do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

O sr. presidente apresentou á Camara o orçamento suplementar para o corrente ano económico cujas receitas e despesas ascendem a 29.049.100 escudos.

O sr. engenheiro Alberto de Sousa Rego enalteceu a Exposição de Obras Publicas, salientando que se trata duma iniciativa feliz do respectivo ministro, que bem marca o alto valor dos nossos arquitectos, engenheiros, construtores e operários. Pediu que ficasse registado na acta um voto de congratulação pela realização e pelo êxito do referido certame, tanto mais que o Municipio teve um papel importante em tais obras.

O sr. presidente associou-se a tais palavras, dizendo que a Exposição é uma manifestação de intenso trabalho, demonstrativa do muito que se tem feito nos ultimos anos.

A próxima reunião será no dia 22 de Julho.

Uma excursão ao Norte

de funcionários do G. A. M.

Cerca de 80 funcionários do Grémio dos Armazenistas de Mercearia, aceitando um convite dos seus colegas da Delegação do Porto, estiveram no Norte do País, onde foram recebidos com demonstrações de muita simpatia.

Em Braga e Guimarães confraternizaram com os armazenistas nortenhos, que colaboraram com os funcionários do seu Grémio, oferecendo a todos um jantar no Bom Jesus e a oportunidade interessante de visitarem a Penha, o Castelo de Guimarães, Citania de Britairos, Sameiro, Falperra, etc. Esta excursão foi acompanhada pela Comissão Administrativa do G. A. M., tendo-se trocado brindes entre o pessoal, armazenistas e dirigentes.

LEILÃO NA ALFANDEGA

Começou hoje e prossegue amanhã, ás 14 horas, no armazem de leilões da Alfandega de Lisboa, a venda em hasta publica, das seguintes mercadorias: rubis e safiras brancas, sintéticos; perfumaria; tecidos de seda, algodão e lã; tabaco estrangeiro; cairo; peles curtidas; raposas prateadas; calçado; molas para vestidos; meias de seda; combinações e cintas de malha de seda; roupa usada; peças de máquinas; peles de gazela e outras.

O crime do guarda-nocturno

O agente Canhoto interrogou na noite passada o guarda-nocturno João Antunes Craveiro, que anteontem, conforme noticiámos, matou a tiro sua mulher, Ana Emilia Borges Craveiro. Choroso e lastimando o que fez, confessa o crime e confirma que a vitima lhe fazia exigências e ameaças.

INCÊNDIO NUMA FÁBRICA

Esta manhã, na Refinaria Colonial, manifestou-se um pequeno fogo, por se ter incendiado uma garrafa de acetilene. O incêndio foi dominado com o emprego de extintores «Spuma», pelo próprio pessoal da fábrica.

SUFRÁGIOS

D. Marie Louise Léglise Vidal

Amanhã, ás 12 horas, na igreja da Conceição Nova, reza-se missa do 4.º aniversário por alma da sr.ª D. Marie Louise Léglise Vidal.

LIMPEZA
E RESTAURO DE CARPETES
A Fábrica de Tapeçarias SULTÃO tem uma secção por pessoal especializado para limpeza e restauro de tapeçarias. Escreva para a Fábrica em Venda do Pinheiro, ou telefone para 45359-41193.

O Governo Schumann

sobrevive ao debate nos Deputados

mas fala-se na sua remodelação

(Continuação da 1.ª pág.)

evolução que se impõe, ámanhã será a Alemanha quem o fará! Dizer que não, seria divorciar-nos dos nossos aliados. Votemos as reservas que nos propõem, tomemos todas as precauções mas não nos refugiemos na atitude negativa.

O discurso de Schuman

Falou a seguir o presidente do Conselho Robert Schuman, que afirmou:

—O que importa não é salvar um governo mas saber se o caminho que seguimos é mau. Impõe-se a verificação de um facto: o «statu quo» da Alemanha não pode continuar indefinidamente. Em lugar de fornecer os meios de reconstrução aos países que devastou, a Alemanha torna-se um encargo cada vez mais pesado. Quanto ás fronteiras dos «laenders», foram arbitrariamente marcadas. E' preciso sair-se do provisório. E' preciso restituir, progressivamente aos alemães as responsabilidades que lhes pertencem. Não se pode nem deve evocar a situação de 1920. E' preciso reorganizar politicamente, por étapas, a população, que perdeu o sentido das suas responsabilidades. O federalismo está em harmonia com a evolução da história alemã. O sentido federalista muito grande no Ocidente facilitará depois a agregação dos territórios momentaneamente separados. Dizem-nos que mantemos a divisão da Alemanha, e que queremos construir a Alemanha antes da Europa. Quanto á divisão, lamentamo-la e a França fez tudo para se conseguir um acordo dos «Quatro». Quanto á Europa, está fragmentada e devemos tentar organizá-la. Entretanto, a Alemanha deve produzir, no interesse desta Europa. Para isso, convém reconhecer-lhe a igualdade de direitos e organizá-la.

No que respeita ao Ruhr, o presidente do Conselho recordou que a fiscalização da direcção já existe e durará enquanto durar a ocupação militar.

Schuman, depois de manifestar a sua esperança na solidariedade dos Aliados e de declarar que o Governo quis dar á Assembleia a liberdade de se pronunciar em absoluta consciência, concluiu dirigindo á Camara o seguinte apelo:

—Se a vossa votação implicar reprovação da nossa politica, não poderemos continuar a considerar-nos vossos mandatários. E' nesta ordem de ideias que o Governo aceita a moção apresentada por Scherbe (do M. R. P.), Lapie (socialista); Cudenet, (radical-socialista) e Paul Reynaud, (republicano independente), e pede a sua prioridade».

A votação

Findo o discurso do chefe do Governo, o grupo comunista insistiu pela votação, com prioridade, do texto que apresentara. Mas, por 407 votos contra 183, de 550 votantes, a Assembleia rejeitou a reclamação comunista e deu prioridade á ordem do dia aceite pelo Governo.

A Assembleia passou, então, ás explicações da votação.

Georges Bidault respondeu seguidamente a uma pergunta de Daladier sobre a reforma monetária na Alemanha.

—Há dois anos que esta é reconhecida como necessidade nas quatro zonas. Foi discutida em Berlim, mas o acordo dos «Quatro» revelou-se impossivel. A culpa não foi nossa. A zona francesa não se pode dissociar de uma reforma que interessa a Alemanha».

O ministro dos Negócios Estrangeiros acrescentou que o Governo francês pediu prorrogações para aplicação dessa reforma.

Daladier afirmou também que lamenta que nenhuma garantia militar figure nos acordos de Londres e declarou não poder votar a ordem do dia governamental.

O presidente Herriot pôs então á votação a prioridade da ordem do dia proposta por Scherer, Lapie, Cudenet e Paul Reynaud. A sessão foi suspensa ás 2 horas e reabriu para proclamação do resultado que foi o seguinte: 297 votos a favor contra 289, de 586 votantes. A ordem do dia aceite pelo Governo foi, portanto, aprovada.

O escrutinio que marcou a conclusão dos debates compõe-se como segue: numero de votantes, 586; maioria absoluta, 294; a favor, 297 votos; contra, 289. Votaram contra: 182 deputados do grupo comunista, 12 radicais-socialistas, 31 do Partido Republicano da Liberdade, 21 da União Democrática e Socialista da Resistência, 12 republicanos independentes, 17 da Acção Republicana, 9 da Acção Agrária e Social, 3 muçulmanos independentes, 2 independentes. Todos os outros deputados votaram a favor ou abstiveram-se. A sessão foi em seguida suspensa.—(F. P.).

O significado da votação

PARIS, 17.—Ao pronunciar-se por 297 votos contra 289 a favor da ordem do dia apresentada pela maioria, a Assembleia Nacional pôs termo ao longo debate sobre a politica externa, que foi objecto dos seus trabalhos em sete sessões consecutivas.

A pequena maioria de oito votos não deixou de surpreender os observadores, pois os prognósticos concordavam em cifra muito superior. Sem anunciarem, a favor da ordem do dia, numero de votos mais elevado de que o que se verificou, as previsões contavam, efectivamente, com muitas abstenções e, por isso mesmo, concluiam por uma minoria menos forte. Mas o numero das abstenções, voluntárias ou não, não teria sido superior a 20.

No ambito da acção externa, confirma-se, entretanto, que o Governo vai poder empenhar-se agora no problema económico, que voltará ao primeiro plano da actualidade.

Quanto ao ministro dos Negócios Estrangeiros, viu definir-se a orientação em que a representação nacional entende vê-lo acentuar a sua actividade. Boatos de que não é possivel obter-se confirmação, continuam a correr acerca de uma remodelação do ministério Schuman. Talvez sejam reforçados pelo escrutinio desta noite. Mas não parece que o presidente do Conselho esteja disposto a encarar presentemente a possibilidade de semelhante operação.—(F. P.).

As greves em Clermont-Ferrand

CLERMONT-FERRAND, 17—A situação apresenta-se esta manhã sem modificação relativamente a ontem. As fábricas têm o mesmo aspecto de que na altura em que a greve atingiu a fase aguda: os grandes armazens, as tipografias, os grandes cafés, continuam fechados.

Durante a noite, não se produziu qualquer incidente digno de nota. Como o tráfego de passageiros está completamente paralisado na estação de Clermont, os comboios partem da estação de Riom, a 15 kms. desta cidade. A's primeiras horas da manhã, Berteaux, inspector geral em missão extraordinária, assistido pelo novo prefeito do Puy-de-Dôme e pelo general Ingold, recebeu na prefeitura delegações da C. G. T., da C. G. T.-Força Operária, e da C. F. T. C.—Sindicalistas Cristãos.—(France Presse).

Surgem dificuldades

para a execução

do acordo bilateral

do plano Marshall

WASHINGTON, 17—Sir Oliver Franks, embaixador britanico nos Estados Unidos, deve realizar hoje uma importante conferência com funcionários do Departamento de Estado para tentar resolver as dificuldades encontradas a respeito do acordo bilateral do plano Marshall.

Sir Oliver Franks será acompanhado pelo embaixador francês, Henri Bonnet, e pelo enviado dinamarquês Henri de Kauffman na sua conferência com William Thorp, secretário de Estado adjunto para o programa de auxilio.

Diz-se que a clausula do projecto de acordo a respeito da possivel desvalorização monetária é o principal ponto em disputa. Funcionários britanicos, segundo se sabe, mostram-se favoraveis á completa eliminação dessa cláusula, porque a sua presença constituiria uma incerteza perigosa e injustificada a pesar sobre a instabilidade das circulacões monetárias. Circulos franceses dizem ainda que, além da cláusula da desvalorização, outro ponto importante a discutir na Secretaria de Estado é a objecção que se põe ao facto de as nações europeias deverem dar o titulo de «nação mais favorecida» ao Japão e á Alemanha ocupada.

Há ainda a cláusula, a que se opõe principalmente a Grã-Bretanha, que estipula que os cidadãos americanos recebam completa compensação nos seus interesses que sejam afectados por qualquer programa de nacionalização europeia.—(R.).

O sistema de alianças

entre os Estados

da Europa Oriental

LONDRES, 17 — Nos circulos diplomáticos de Londres declara-se que dentro de poucos dias vão ser assinados novos acordos de auxilio mutuo entre os países da Europa oriental concluindo o sistema de alianças bilaterais entre os Estados da esfera de influência russa. A Polónia vai assinar o acordo com a Hungria. O chefe do Governo hungaro, Lajos Dinnyes, partiu de Budapeste para Varsóvia. A Checoslováquia vai firmar um acordo com a Roménia. O novo chefe do Governo checoslovaco, Antonin Zapotocky, parte no sabado para Bucareste. A Bulgária vai assinar um acordo com a Hungria. O vice-presidente do Conselho bulgaro, Traicho Kostov, declarou em 5 de Junho que esse pacto será assinado em data próxima. Depois de firmados esses acordos, apenas são necessários mais dois pactos para ficar concluido o sistema de alianças da Europa Oriental: entre a Polónia e a Roménia e entre a Checoslováquia e a Hungria.—(Reuter).

Não se deixe iludir
Use só o papel de fumar de marca mundialmente conhecida
ZIG-ZAG

QUER VIAJAR DE AVIÃO SEM GASTAR DINHEIRO?
HABILITE-SE NO CONCURSO
«IMAGENS DO AR»
organizado pelo jornal «do ar»
QUE SAI AMANHÃ
Viagens nos aviões dos T. A. P. — SABENA — K. L. M. — SWISSAIR — S. A. S. — PAN-AMERICAN — PANAIR — AIR-FRANCE — AERO PORTUGUESA — IBERIA e C. T. A.
Pode ir a Luanda ou Lourenço Marques, Amsterdão, Bruxelas, Genebra ou Zurich, Roma, Paris, Santa Maria, Tanger, Madrid, Porto e dar um passeio sobre Lisboa e arredores

A delegação russa

abandonou

a reunião

da Komandatura

BERLIM, 17—A delegação russa saiu toda da reunião da Komandantura das quatro potencias, realizada ontem, á noite, em Berlim, sem dar qualquer explicação nem pedir qualquer desculpa ao presidente. A informação é dada por uma declaração oficial americana.

O coronel Yelisarov declarou: «Não há possibilidade de continuar a reunião», e os russos saíram após treze horas de discussões quando o comandante americano, coronel Howley, declarou que estava cansado e entregou o seu lugar ao adjunto. O general Jean Ganeval, comandante francês, que presidia á reunião, encerrou-a sem marcar qualquer data para a próxima sessão. Antes de assim proceder declarou: «Esta reunião encerra-se em vista de a delegação sovietica a ter abandonado e não por causa de o coronel Howley se ter feito substituir».

Um porta-voz britanico disse que é ainda muito cedo para dizer se a saida da delegação sovietica significa o fim da Komandantura das quatro potências em Berlim.

O coronel Howley, ao saber que os russos tinham abandonado a reunião pouco depois de êle ter saido, declarou: «Creio que se trata do fim da Komandantura, mas se sepensa que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França vão abandonar Berlim enganam-se muito».

Certos observadores que presensearam a reunão dizem que as delegações estavam todas realmente cansadas após treze horas de conferência e não pensam que a saida dos russos tenha sido premeditada.—(Reuter).

As explicações soviéticas

BERLIM, 17.—A Imprensa russa de Berlim atribui ao coronel Frank Howley, comandante militar americano da cidade a culpa de ter ontem, á noite, sido interrompida a reunião da Komandatura que foi encerrada quando os representantes russos abandonaram a sala. O órgão oficial russo em língua alemã «Taegliche Rundschaw» declara que «próximo do fim da reunião o representante soviético propôs que fossem discutidas medidas para melhorar a situação material dos operários em Berlim. O coronel Howley deu a impressão de não querer discutir essas propostas, tendo declarado que tinha muito trabalho fixado para hoje e que ia recolher aos seus aposentos. Dirigiu-se para a porta e recomendou ao seu adjunto que o representasse na reunião. O delegado soviético, coronel Yelisarov, em vista disso, declarou que não podia continuar na reunião enquanto o coronel Howley não apresentasse desculpas.—(R.).

O Senado americano

reduziu para um ano o prazo do serviço militar obrigatório

WASHINGTON, 17—A camara dos Representantes reduziu o prazo do serviço militar nos Estados Unidos de dois anos para um ano. A obrigação aplica-se a homens dos 19 aos 25 anos. A lei foi votada por 156 deputados contra 88. E' possivel que venha a realizar-se hoje, votação nominal. O Senado já aprovara o periodo de dois anos para o serviço militar obrigatório. Se a Camara dos Representantes mantiver o seu voto, será necessária uma reunião das duas Camaras para tomarem a decisão final.—(Reuter).

A FISCALIZAÇÃO ATÓMICA

e uma declaração de Gromyko

LAKE SUCCESS, 17.—André Gromyko, delegado soviético ás Nações Unidas, anunciou no Conselho de Segurança que poria o veto a qualquer tentativa para pôr termo á Comissão de Energia Atómica e deixar o caso da fiscalização atómica para a Assembleia Geral.—(Reuter).